

Série 2 - Nº 209
ano XIX



Janeiro 2021

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



geeak.TV



"O objetivo de um ano novo não é que nós deveríamos ter um ano novo. É que nós deveríamos ter uma alma nova."

G. K. CHESTERTON

Editorial

Iniciamos este novo ano continuando a viver uma época difícil e preocupante.

A contingência pandémica vem alterando os nossos hábitos e tomando contas das nossas vidas.

Dir-se-ia estarmos completamente condicionados pelo vírus que atrapalha a medicina e os postos de atendimento médico, centros de saúde e hospitais.

É o período onde mais deveremos fortalecer a nossa fé e a certeza de que não estamos abandonados à nossa sorte, pandemias e doenças contagiosas têm sido uma companhia constante na marcha da evolução da humanidade terrena.

De certo que os nossos Espíritos milenares já vivenciaram situações semelhantes e aqui estamos na marcha evolutiva.

Aguardemos tranquilos e serenos, mas, não descuidados, o desenvolvimento da vacinação em curso, porque esta é fruto da misericórdia Divina que permitiu surgir em tempo absolutamente recorde.

Jamais o amor incondicional de um Pai Criador e protetor abandona os filhos ainda que renitentes e recalcitrantes.

O estudo atento da História Universal, desde que registada por escrito, mostra as mais variadas hecatombes resultantes da natureza em fúria, guerras fratricidas, doenças transmissíveis e outras tragédias algumas de tristes consequências, que levaram a desencarnes coletivos, contudo a Humanidade resistiu e não

desapareceu.

A própria "guerra-fria" de triste memória, nos dois últimos quartéis do século passado é uma prova de que o Mundo Espiritual está atento e não permitiu serem acionados os botões detonantes dos mísseis atômicos que iriam semear a morte e devastação.

Estamos diante de um grande desafio que se bem compreendido e aceite pode levar a uma verdadeira chance de evolução espiritual.

O momento é de ponderação para percebermos o quanto somos pequeninos e frágeis, expurgarmos o que não tem valor e vivermos com o que é verdadeiramente útil.

Podemos e devemos aproveitar para nos nossos hábitos estabelecidos separarmos o trigo do joio e passarmos a preocupar-nos apenas com o essencial não querendo mais os supérfluos e os consumismos desenfreados.

Precisamos, mais do que nunca, respeitar a Natureza que como todas as mães é pródiga de dádivas.

Sem alarmismos excessivos nem falsas euforias aguardemos fazendo a parte que compete a cada um, tudo passará e até lá sejamos elementos positivos nesta situação tão negativa.

tema do mês

Ano Novo, Homem Novo

Departamento de Infância e Juventude/FEB

"E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." – Paulo. (Romanos, 12:2.)

A chegada de um novo ano costuma representar a esperança de novas oportunidades para a Humanidade.

A possibilidade de renovar planos, sonhos e metas para os 365 dias seguintes reflete, muitas vezes, a renovação de posturas do indivíduo diante da vida, convidando-o a um olhar diferenciado e à renovação de ideais, sentimentos e ações.

As pessoas depositam esperanças no novo ano para a construção de uma nova sociedade; e compreendemos que a nova sociedade deposita, igualmente, esperanças em pessoas novas e renovadas para a mesma finalidade.

León Denis, o Filósofo do Espiritismo, apresenta-nos importante alerta sobre essa temática em seu livro "Depois da morte":

[...] Para uma sociedade nova é necessário homens novos.

Por isso, a educação desde a infância é de importância capital.



Dar as boas-vindas a um novo ano representa abrir-se à possibilidade de novas experiências e aprendizagens, fortalecendo valores e transformando más inclinações em boas atitudes, ações consideradas fundamentais para a formação de “homens novos”.

A educação é apontada como essencial ao processo de evolução do Espírito, por proporcionar a reforma íntima, a reorganização de sentimentos, o amadurecimento de ideias e o alinhamento existencial do indivíduo com os objetivos reencarnatórios estabelecidos.

Nesse sentido, Vinícius, pseudônimo de Pedro de Camargo, autor de várias obras espíritas de temática educativa, em seu livro “O Mestre na Educação”, sintetiza:

“A vida tem uma finalidade clara e positiva, que é a evolução.

Esta se processa nos seres conscientes e responsáveis mediante renovações íntimas, constantes e progressivas.

Semelhante fenómeno denomina-se Educação.”



Em continuidade à reflexão, ainda expressa:

[...] Do interior do homem velho cumpre tirar o homem novo, a nova mentalidade cujo objetivo será desenvolver o amor na razão direta do combate às multiformes modalidades em que o egoísmo se desdobra. [...]

O contínuo e ascendente processo de aprendizagem e desenvolvimento apresenta-se dinâmico, permeado por experiências individuais e potencializado pelos diferentes conhecimentos construídos ao longo da trajetória individual.

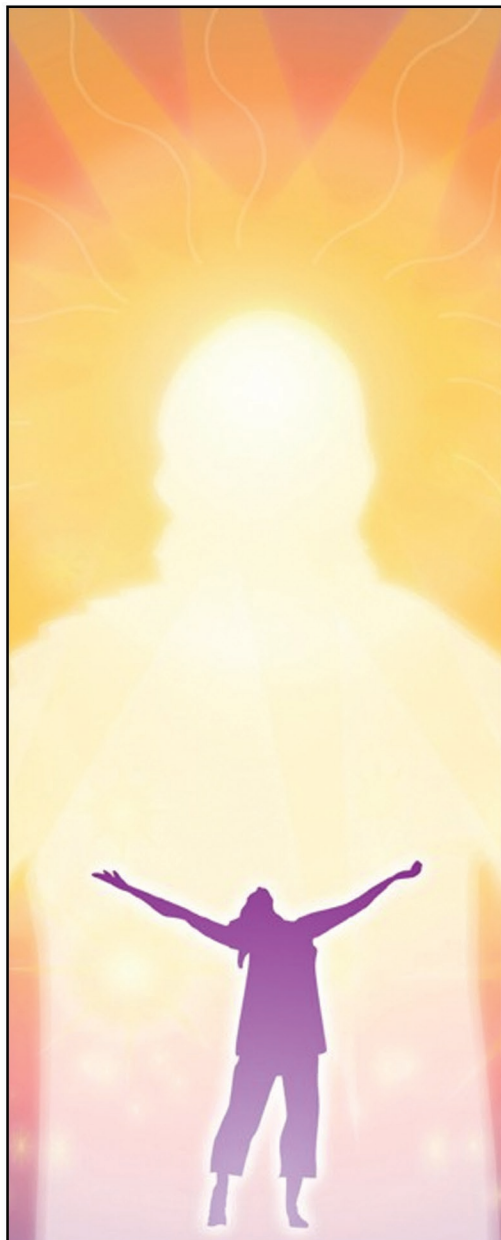
Sob a ótica do aprimoramento espiritual, pode-se conceber a renovação íntima como a tradução dos ensinamentos de amor em atitudes compatíveis com a vivência cristã, renovando-as.

Nesse fio condutor, Emmanuel, no livro "Palavras de Emmanuel", reitera o valor educativo para o desenvolvimento social e aponta-nos a relevância do investimento na alma infantil, ao questionar:

"Como esperar o aprimoramento da Humanidade, sem a melhoria do Homem, e como aguardar o Homem renovado, sem o amparo à criança?"

Diante de tais referências, percebe-se que as possibilidades de renovação humana não se dão apenas pela sucessão de novos anos, minudencia-

-dos em oportunidades diárias de aperfeiçoamento, mas igualmente pela sucessão de novas encarnações, zelosamente planejadas, com vistas à evolução espiritual do ser.



Similarmente, a postura da criança mediante as novas experiências reencarnatórias garante-lhe a posição de aprendiz e, consequentemente, proporciona-lhe o contínuo aprimoramento, visto que “encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo”.

Nesse processo, compreende-se a tarefa da Evangelização Espírita Infantojuvenil, desde a tenra idade, como relevante ação promotora do autoaprimoramento, por meio do estudo, da prática e da difusão da Doutrina Espírita junto aos seres recém-chegados ao mundo físico que, a despeito de se encontrarem envoltos em pequena vestimenta física, surpreendem-nos com seus grandes sonhos e ideias, bem como com sua abertura aos novos ensinamentos da vida.

Conforme nos alerta Vianna de Carvalho:

[...] à Evangelização Espírita Infantojuvenil cabe a indeclinável tarefa educacional de preparar os futuros cidadãos desde cedo, habilitando-os com as sublimes ferramentas do conhecimento e do amor para o desempenho dos compromissos que lhes cumprirá atender, edificando a nova sociedade do amanhã.

Aproximar crianças e jovens da mensagem de Jesus e dos ensinamentos espíritas, instrumentalizando-os em conhecimento e amor, solidifica, indubita-

-velmente, as bases de sua fé raciocinada, fortalecendo-os ante os desafios e posicionamentos a que são convidados a assumir ao longo da jornada terrena.

Guillon Ribeiro considera tal aspecto como de especial seriedade e relevo, ao apresentar expressivo convite aos que abraçam a tarefa de orientação das almas infantojuvenis:

Auxiliemos a todos, favorecendo, sobretudo, a criança e o jovem a um melhor posicionamento diante da vida, em face da reencarnação.

Somente assim plasmaremos desde agora os alicerces de uma nova Humanidade para o mundo porvindouro.

Renovemo-nos, pois, em alegria e paz, nas tarefas abraçadas junto à Evangelização Espírita Infantojuvenil e nos ideais propulsores de todas as ações da vida, e inspiremo-nos, em cada dia do próximo ano, nas oportunas reflexões de Emmanuel:

Abre as portas de tua alma a tudo o que seja útil, nobre, belo e santificante, e, de braços devotados ao serviço da Boa-Nova, pela Terra regenerada e feliz, sigamos com a vanguarda dos nossos benfeitores ao encontro do Divino Amanhã.

Muita paz a todos e Feliz Ano Novo!

Estudando a Doutrina

Parábola do Amigo Inoportuno

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

A Parábola do amigo inoportuno faz refletir sobre o poder do pedir, da súplica, da prece e obter, do buscar e achar, do bater à porta e abrir a oportunidade de servir para quem precisa de auxílio, compreendendo o valor da perseverança, da insistência, da intercessão de terceiros, da amizade, da solidariedade, da fraternidade e da vontade.

Esta Parábola está no contexto do Evangelho de Lucas (11: 1-13), depois de Jesus ensinar os discípulos a rezar o Pai Nosso (Lucas, 11: 1-4) e antes do “pedir, buscar e bater à porta” (Lucas, 11: 9-13).

Cairbar Schutel em “Parábolas e Ensinos de Jesus” comentou:

“Jesus, para melhor exaltar a imaginação de seus discípulos e fazer-lhes compreender a ação da prece, após haver-lhes ensinado o modo de orar, julgou de bom alvitre fazer a exposição da parábola começando a comparação com os amigos e concluindo-a com os pães”.

E acrescentou:

“A parábola do amigo importuno é, pois, a excelente parábola em que o Espírito bom tem a sua primazia.

É claro que, se o nosso pai é incapaz de nos dar uma serpente quando lhe pedimos um peixe, Deus, que é nosso Pai Espiritual, não nos pode dar um Espírito ignorante, atrasado, quando lhe pedimos um Espírito bom”.

Do Evangelho de Lucas:

“Se um de vós tiverdes um amigo e fordes procurá-lo à meia-noite e lhe disserdes: amigo, empresta-me três pães, porque um amigo meu acaba de chegar à minha casa de uma viagem, e nada tenho para lhe oferecer: e se do interior o outro lhe responder: não me incomodes; a porta está fechada, eu e meus filhos estamos deitados, não posso levantar-me para te dar, digo-vos: embora não se queira levantar para lhas dar, por ser seu amigo, ao menos por causa da sua importunação se levantará e lhe dará quantos pães precisar.



E eu vos digo: pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

Pois todo o que pede, recebe; o que busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

Qual de vós é o pai que, se o filho pedir um peixe, lhe dará em vez de um peixe uma serpente?

Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

Ora se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais o vosso Pai Celestial, que dará um bom Espírito aos que lho pedirem". (Lucas 11: 5-13)

Trata-se de uma alegoria de situação conflituosa, no contexto do poder da oração, do "pedir, buscar e bater à porta" e da Providência divina por intermédio de bons Espíritos, cujo enredo foca o pedido de ajuda a um amigo, em momento inoportuno, pela hora tardia, diante do esgotamento dos seus recursos, querendo resolver o problema de uma terceira pessoa que lhe busca o concurso fraterno, conseguindo com que a porta se abra, mediante a sua insistência e perseverança, obtendo o amparo de ações amigas.

Várias questões para reflexão: o poder do pedir e obter; o buscar e achar; o bater na porta para que ela se abra; a ação dos bons Espíritos; e o

valor da amizade, da solidariedade, da fraternidade, da perseverança e da intercessão.



Destaque para a intercessão em benefício de terceiros na busca de auxílio, diante do esgotamento dos nossos recursos, porquanto ela representa ato de fraternidade e constitui a emissão de forças benéficas e iluminativas.

É imprescindível que o homem aprenda a pedir caminhos de libertação e de força para vencer a escuridão da perdição; a buscar o bem legítimo, com esforço e trabalho edificante; e a bater na porta da edificação para obras luminosas, com vistas à felicidade espiritual e ao amor eterno.

Assim, a Parábola do amigo inoportuno está em um contexto próprio do poder da oração, do buscar a interseção e da Providência divina por intermédio de bons Espíritos.

Não basta pedir, temos que buscar, bater e insistir, ou seja, temos que fazer a nossa parte.

Com esses imperativos, Jesus exortou-nos a orar e a confiar em Deus, na certeza de que Ele não deixará de atender às nossas necessidades, materiais ou espirituais, desde que façamos a nossa parte, diligenciando por obtê-las.

Muitos acham, equivocadamente, que Deus tudo fará por nós sem os nossos esforços e sem as nossas súplicas.

Demonstram que não compreem-

-deram as promessas do Evangelho.

Na prece do "Pai Nosso", oramos para que seja feita a vontade de Deus, mas, na prática, queremos que Deus faça a nossa vontade.

Ninguém busca o sofrimento, pelo contrário, nossa vida resume-se numa constante busca pela felicidade.

Se sofremos e não queremos sofrer, precisamos buscar a causa do sofrimento para podermos evitá-lo.

Precisamos buscar o nosso vínculo com o criador, por meio da prece, em que receberemos auxílios por intermédio de Espíritos intercessores.

Algumas interpretações da Parábola exaltam os valores da verdadeira amizade, da perseverança, da importunação pela insistência e da intercessão por terceiros, contudo podemos agregar outros ensinamentos relacionados à oração e ao tipo de porta a recorrer para pedir ajuda, se a estreita da salvação ou a larga da perdição.

Se realmente queremos algo de bem, devemos bater na porta estreita e insistir para obter, achar e abrir.

Pela insistência, na busca de ajuda a quem pode auxiliar, mediante pedido nobre, obteremos, encontraremos e a porta será aberta.

A interseção por terceiros repre-

-senta ato de fraternidade para com aqueles que necessitam do nosso auxílio, por isso devemos buscar e proporcionar a ajuda.

Tudo o que pedirmos em oração, receberemos o que é necessário para a nossa evolução moral e espiritual, sendo que nem sempre coincidirá com aquilo que desejamos.

Daí, a importância no saber pedir, pois pela petição não deixaremos de carregar a cruz da evolução e do progresso moral.

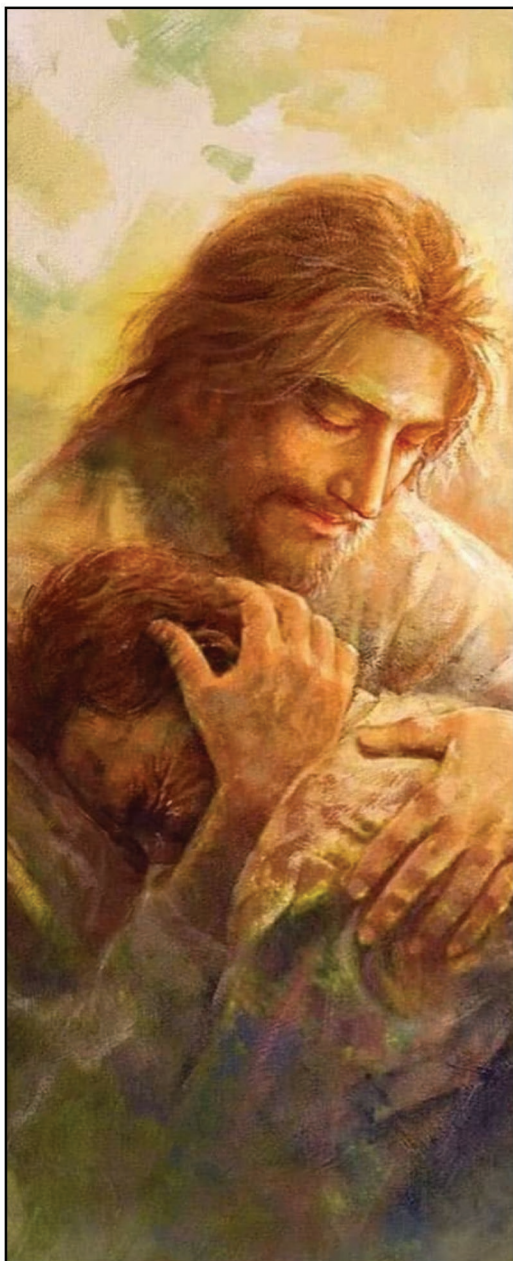
Com os esclarecimentos expostos, passamos a compreender a Parábola do amigo inoportuno e o caráter amoroso e paternal de Deus, retratado por Jesus pelo poder da oração, do pedir, do buscar e do bater à porta, pela interseção e pela Providência divina mediante a intervenção dos bons Espíritos.

Não basta pedir para que Deus nos atenda prontamente.

Ele sabe o que é melhor para nós, o que nos convém e necessário para o nosso progresso moral e espiritual, em função do interesse mais alto que atende ou deixa de atender às nossas súplicas.

O que Ele nunca deixará de conceder, quando lhe pedimos, é a coragem, a paciência e a resignação para bem suportarmos, pela fé, e removermos as montanhas de dificuldades

da nossa existência, com o amparo e a proteção dos bons Espíritos, a fim de sustentar-nos e preservar-nos de novas quedas, se de fato estivermos desejosos de voltar ao caminho do bem.



Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XXII

Impressões Gerais

Essa caminhada racional e prudente se revela em tudo, mesmo nos mais sutis ensinamentos que gradualmente proporcionam de acordo com o tempo, os lugares e os hábitos dos homens. Uma luz intensamente brilhante e súbita não ilumina, mas ofusca. Assim sendo, os Espíritos oferecem-na de pouco em pouco. Quem quer que acompanhe o progresso da ciência espírita reconhecerá que ela cresce em importância à medida que penetra os mais profundos mistérios. O Espiritismo discute, hoje em dia, idéias das quais não se duvidava há alguns anos, e ele não disse ainda a última palavra, pois que reserva muitas outras revelações.

Pudemos constatar essa marcha progressiva de ensino pela natureza das comunicações obtidas nos diferentes grupos que visitamos e que comparamos com outras anteriormente recebidas. Elas não se distinguem apenas por sua extensão, sua amplitude de vistas, facilidade de obtenção e alta moralidade, mas, acima de tudo, pela natureza das idéias discutidas e, freqüentemente, de forma magistral. Isso, sem dúvida, depende muito do médium, porém não exclusivamente. Não basta ter um bom instrumento, é necessário dispor de um bom músico para dele tirar bons sons e, ainda mais, é preciso que o executante disponha de uma audiência capaz de compreendê-lo e de apreciá-lo. Quem se daria ao trabalho de executar diante de surdos?

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

ABUSO - [...] Toda destruição que excede os limites da necessidade é uma violação da Lei de Deus.

Os animais só destroem para satisfação de suas necessidades; enquanto que o homem, dotado de livre-arbítrio, destrói sem necessidade.

Terá que prestar contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois isso significa que cede aos maus instintos.

[...] o abuso [da alimentação] é o pior mal que o homem pode fazer a si mesmo.

[...] Tudo o que está fora da lei de amor e da caridade é abuso.

É abuso tudo o que esteja fora da lei de fraternidade, de igualdade e de liberdade [...].

Abuso é desequilíbrio.



páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

Carta de Ano Novo

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Vida e Caminho"

Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno, é novo dia a convocar-te para a execução de velhas promessas que ainda não tivestes a coragem de cumprir.

Se tens inimigos faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita esquece-a e procura a alegria serena da consciência tranquila no dever bem cumprido.

Ano Novo!

Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade em torno de teu destino.

Não maldigas nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes nem te desconsolés.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera connosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: - Ama e auxilia sempre.

Ajuda aos outros amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.



página de poesia

Ano Novo

De repente num momento fugaz,
os fogos de artifício anunciam
que o ano novo está presente
e o ano velho ficou para trás.

De repente, num instante fugaz,
as taças se cruzam
e o champanhe borbulhante anuncia que o ano velho se foi e o ano novo chegou.

De repente, os olhos se cruzam,
as mãos se entrelaçam
e os seres humanos,
num abraço caloroso,
num só pensamento,
exprimem um só desejo
e uma só aspiração:
PAZ e AMOR.

De repente, não importa a nação;
não importa a língua,
não importa a cor,
não importa a origem,
porque sendo humanos e descendentes de um só Pai,
lembramo-nos apenas de um só verbo: AMOR.

De repente, sem mágoa, sem rancor, sem ódio,
cantamos uma só canção,
um só hino:
o da LIBERDADE.

De repente, esquecemos e lembramos do futuro venturoso,
e de como é bom VIVER.

Desconhecido

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 17H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-20H00)
 - Momento de Leitura (17H00-19H00)
 - e Momento de Oração de 1h em 1h
 - Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
 - e PASSE
 - Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
 - e PASSE
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
 - Estudo do Livro **Obras Póstumas** (22H00-23H00)
 - Estudo do **Livro dos Médiuns** (22H00-23H00) - sala Azul
- 23H00 – Encerramento

3ª feira: 20H45 – Abertura

- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
 - (trabalhos privados)
- 22H30 – Encerramento

4ª feira: 10H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
 - Momento de Leitura (17H00-19H00)
 - e Momento de Oração de 1h em 1h
 - Fluidoterapia (19H30-20H45)
 - Palestra Doutrinária (21H00-23H00)
 - e PASSE COLECTIVO
- 23H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H00-19H00)
 - Fluidoterapia (19H30-21H00)
 - Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
 - Grupo de Jovens (21H00-22H30) dos 14 aos 21 anos
 - Evang. Infanto-Juvenil (21H00-22H30)
 - dos 3 aos 13 anos
 - Palestra Doutrinária (21H00-23H00)
 - e PASSE COLECTIVO
- 23H00 – Encerramento

**TODA A ASSISTÊNCIA É
PRESTADA GRATUITAMENTE.**

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraterno (18H00-19H30)
 - Grupo Mediúnico (19H30-20H30)
 - (trabalhos privados, realizados quinzenalmente)
 - Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
 - e PASSE COLECTIVO
- 22H30 – Encerramento

Sábado: 15H00 – Abertura

- Evang. Infanto-Juvenil (15H00-16H00)
 - a partir dos 3 anos
 - Atendimento Fraterno (16H00-17H00)
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (17H00-17H45)
 - Estudo do **Livro dos Espíritos**
e **dos Médiuns** (17H45-18H30)
- 18H45 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Sábado: 15H30 – Abertura

- Atendimento Fraterno (15H30-17H45)
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (17H00-17H45)
 - Palestra Doutrinária (18H00-19H00)
 - FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
- 19H15 – Encerramento

Rua João Batista de Sá 59 **.caniço.**

6ª feira: 19H45 – Abertura

- Palestra Doutrinária (20H00-21H00)
 - e PASSE COLECTIVO
 - Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
- 22H00 – Encerramento

Sábado: 09H45 – Abertura

- Atendimento Fraterno (10H00-13H00 e 15H00-17H00)
 - Palestra Doutrinária (11H00-12H00)
 - e PASSE COLECTIVO
 - Palestra Doutrinária (16H00-17H00)
 - e PASSE COLECTIVO
 - Fluidoterapia (17H30-19H00)
- 19H00 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

5ª feira: 18H45 – Abertura

- Atendimento Fraterno (19H00-20H45)
 - Palestra Doutrinária (21H00-22H45)
 - e PASSE COLECTIVO
- 23H00 – Encerramento